



Coimbra exige conclusão de estudos sobre solução para o Metro Mondego

MOBILIDADE A Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra exigiu ontem junto da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) a conclusão dos estudos sobre a solução técnica a adoptar no Sistema de Mobilidade do Mondego. O SMM visava a instalação de um sistema de metro no ramal ferroviário da Lousã, desactivado em finais de 2009, que ligava aquele município a Coimbra, e na área urbana desta cidade. Iniciadas no último Governo de José Sócrates, as obras no Ramal da Lousã foram depois suspensas no final de 2010 por razões fi-

nanceiras, apesar de terem sido gastos mais de 100 milhões de euros, tendo os utentes passado a viajar de autocarro. Numa reunião realizada ontem, a CIM da Região de Coimbra solicitou a conclusão dos trabalhos realizados pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil "com vista à clarificação da solução a adoptar, tendo em atenção o actual quadro de restrições financeiras e as prioridades estratégicas da Comissão Europeia".

"Foi igualmente solicitada a alocação de verbas do Programa Operacional Regional do Centro a este investimento", refere aquela entidade. ◀